



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

ATA - "SEXTA ATA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2024

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quinta-feira, 04 de abril de 2024. 10h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Sugestão de Alocação dos Recursos em Renda Variável;
- ✓ Credenciamento de Instituições Financeiras.

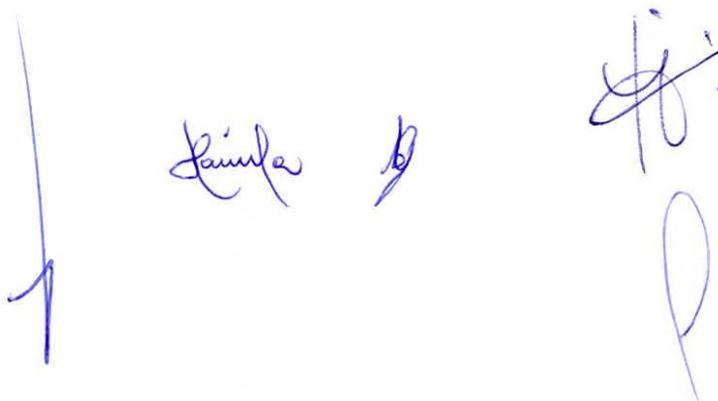
Aos quatro dias do mês de abril de 2024, às 10:00 horas, reuniram-se presencialmente os membros do Comitê de investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016, constatada a presença dos membros José Antonio Coelho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior e Thiago Caminha Pessoa da Costa e remotamente o Sr. Matheus Cirsóstomo, núcleo técnico da consultoria Lema.

Se deu por aberta a 6ª Reunião Ordinária do **COI PBPREV**; Sr. Thiago Caminha, inicialmente, agradeceu a presença de todos e destacou e em seguida passou a palavra ao representante da Lema, Sr. Matheus Crisóstomo, que expressou sua gratidão pela oportunidade de se reunir com o Comitê. **ANÁLISE RENDA VARIÁVEL**: Primeiramente, tomando como base a análise macro, apresentada no relatório intitulado "Perspectivas para 2024", o qual recomenda alocação de 10% do patrimônio em fundos de renda variável, por parte dos investidores de perfil moderado. Ademais, a proposta visa a montagem de uma carteira de renda variável, diversificada em fundos "ações livre", "small caps" e "dividendos", com 50% alocado em fundos de ações livre e o restante dividido de maneira igual entre as estratégias elencadas. explicou que abordaria a estratégia para a carteira de investimentos da PBPREV explicando as expectativas para cada ativo apresentado na reunião. **ANÁLISE DE CONCLUSÃO**: Na análise de fundos Dividendos destacamos positivamente o desempenho do BB Ações Midcaps Dividendos, que apresentou rentabilidade mais constante e volatilidade levemente superior à dos demais fundos. A volatilidade um pouco maior pode ser justificada pela composição de carteira do fundo, que contempla ações de empresas de média capitalização (Mid Caps). Dentre os fundos ações livre, o Finacap Mauritsstad FIA apresentou a maior rentabilidade em três das quatro janelas analisadas, além do melhor Sharpe nas duas janelas consideradas. Já quanto a análise de fundos Small Caps disponíveis para investimento da PBPREV, o 4UM Small Caps se destacou em todos os critérios e janelas analisadas. Visando o incremento da estratégia de renda variável, que como vimos está de acordo com o atual cenário e de acordo com a nossa carteira sugerida para a PBPREV, passou a seguinte movimentação na carteira R\$ 78.392.164,08: RESGATES FUNDOS BB AÇÕES AGRO FIC AÇÕES, Resgate total, BB FATORIAL FIC AÇÕES R\$ 10.000.000,00, BB AÇÕES GLOBAIS INST BDR NÍVEL I R\$ 40.000.000,00, APLICAÇÕES FUNDOS: BB AÇÕES MIDCAPS DIVIDENDOS R\$ 60.000.000,00, FINACAP MAURITSSTAD FIA R\$ 10.000.000,00, 4UM SMALL CAPS R\$ 8.392.164,08. O Comitê, então, pôs em votação as opções trazidas pelo responsável do núcleo técnico da consultoria Lema e por unanimidade, aprovou a movimentação acima descrita. **CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**: Registra-se os requerimentos de credenciamento recepcionados no período: GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS S.A., CNPJ: 27.652.684/0001-62, após análise previa da documentação

do processo nº 1128/2024, foi observado o atendimento aos requisitos do Edital de Credenciamento de Instituições Financeiras da PBPREV, portanto o Comitê aprovou o credenciamento das instituições. O presidente evidenciou toda a pauta aprovada e ficou concordado o envio da ata da reunião para assinatura de todos os presentes. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

Membros do Comitê de Investimentos – Sugestão de Alocação dos Recursos em Renda Variável	
THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA	Aprovado
LUIZ CARLOS JÚNIOR	Aprovado
FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO	Aprovado
PAULO WANDERLEY CÂMARA	Aprovado
JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI	Aprovado

Membros do Comitê de Investimentos – Credenciamento de Instituições Financeiras	
THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA	Aprovado
LUIZ CARLOS JÚNIOR	Aprovado
FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO	Aprovado
PAULO WANDERLEY CÂMARA	Aprovado
JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI	Aprovado

Handwritten signatures in blue ink, including a vertical line, a signature that appears to be 'Luis', and another signature that appears to be 'João'.

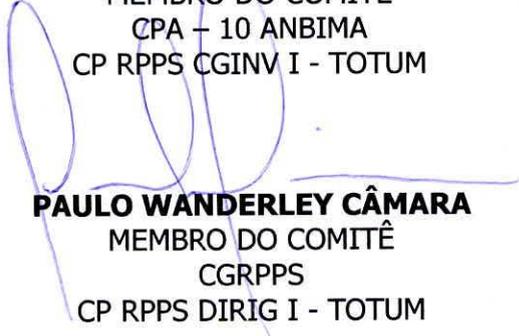
Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 23/02/2024 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


LUIZ CARLOS JUNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI
BERNARDO**
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 - ANBIMA
CGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM


PAULO WANDERLEY CÂMARA
MEMBRO DO COMITÊ
CGRPPS
CP RPPS DIRIG I - TOTUM


JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV
CGRPPS
CP RPPS DIRG I - TOTUM

PBPREV

(ANÁLISE RENDA VARIÁVEL_MAR-2024)

LEMA 

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (“LEMA”) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (“RPPS”). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

ANÁLISE

Elaboramos este relatório para atender à solicitação dos gestores da PBPREV para avaliar a possibilidade de realocação de investimentos, contemplando incremento a posição em fundos de renda variável. Nesta análise faremos uma análise sobre as atuais perspectivas de investimento no mercado de ações do Brasil, comparação da atual carteira da PBPREV com a carteira sugerida pela LEMA para o perfil de investidor moderado, evidenciado no suitability do RPPS, comparação dos fundos de diferentes estratégias já investidas (Small Caps, Dividendos, Ações livre), enquadrados com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e geridos por instituições que tem relacionamento com a PBPREV.

Primeiramente, tomamos como base a nossa análise macro, apresentada no relatório intitulado "[Perspectivas para 2024](#)", o qual recomenda alocação de 10% do patrimônio em fundos de renda variável, por parte dos investidores de perfil moderado. Ademais, a proposta visa a montagem de uma carteira de renda variável, diversificada em fundos "ações livre", "small caps" e "dividendos", com 50% alocado em fundos de ações livre e o restante dividido de maneira igual entre as estratégias elencadas.

Fundos ações livre buscam superar o Ibovespa, através da montagem de portfólio seguindo uma estratégia traçada pela gestão, que pode ir de uma estratégia altamente correlacionada com o índice ou totalmente descorrelacionada com o Ibovespa. A ideia de alocação utilizando a maior parte dos recursos que serão destinados a renda variável nessa estratégia visa ganhos no longo prazo, ao encontrar boas alternativas e confiando nas estratégias traçadas pelas equipes de gestão.

Ademais, posições em fundos Dividendos e Small Caps se apresentam como posições mais cíclicas, porém, ainda assim, com grande potencial de ganho no longo prazo, seja com o ganho de capital, seja com o recebimento de proventos.

ANÁLISE_CARTEIRA SUGERIDA

Destacamos abaixo as estratégias, o percentual recomendado pela nossa carteira sugerida comparando com o percentual alocado pelo PBPREV em cada estratégia:

BENCHMARK	PERCENTUAL	LEMA	GAP
TÍTULOS	30,87%	-	-
CDI	19,78%	15,00%	-4,78%
IRF-M	18,26%	10,00%	-8,26%
IRF-M 1	10,27%	15,00%	4,73%
IBOVESPA	5,99%	6,70%	0,71%
GLOBAL BDRX	5,43%	0,00%	-5,43%
IMA-B	4,51%	10,00%	5,49%
IMA-B 5	2,81%	10,00%	7,19%
SMLL	1,33%	2,50%	1,17%
IDIV	0,59%	2,50%	1,91%
IMA Geral ex-C	0,16%	15,00%	14,84%

 Resgate
 Aplicação

ANÁLISE_SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Atualmente temos vivido um ciclo de redução de juros, implementado pelo Banco Central desde o ano passado, devido entre outros aspectos, pelo arrefecimento da inflação brasileira até patamares condizentes com a meta definida pelo Conselho Monetário Nacional. Este ciclo traz consigo uma oportunidade para investimento em ativos de risco. Isso porque, naturalmente, quando a taxa de juros caem e, conseqüentemente, as taxas de remuneração dos títulos de renda fixa também caem, investidores buscarão retornos mais atrativos em mercados mais voláteis, como é o caso da Bolsa de Valores.

A ótica é simples, se o investidor ganhava de forma fácil 10% a.a. ao comprar um CDB de um grande banco, após a redução de juros, para que o investidor mantenha o nível de retorno, deverá buscar alternativas mais voláteis, que trazem consigo uma possibilidade de ganho maior. Vale destacar que investidores como fundos de pensões e os próprios RPPS, tem metas de rentabilidade a ser buscada, o que os obriga a buscar alternativas com maior potencial de ganho em momentos de juros baixos.

Outro ponto relevante advém do conceito “custo de oportunidade”, que considera como custo do investimento (seja no mercado financeiro, seja na economia real), o que o investidor ganharia ao se investir em títulos públicos, os quais tem remuneração atrelada a taxa de juros. A ideia de embutir o custo de oportunidade na avaliação de um investimento, considera a rentabilidade que se obteria ao se investir em um ativo de baixo risco de crédito e de alta liquidez ao invés de realizar determinado investimento.

Utilizando o conceito de custo de oportunidade, caso a taxa de juros que remunera os títulos públicos reduza, naturalmente o custo de oportunidade na avaliação de um investimento também decairia. Atualmente a redução da Selic traz a interpretação de redução do custo de oportunidade, ou seja, o investimento não necessita de um retorno tão elevado para se mostrar viável.

ANÁLISE_SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Outro ponto a se destacar e que induz a interpretação de oportunidade de investimento na renda variável a partir de um ciclo de redução de juros, vem da elaboração de *valuations* de empresas. Isso ocorre porque dentre algumas metodologias de mercado para apuração do preço justo da ação, a mais utilizada considera o fluxo de caixa descontado de uma empresa, metodologia que consiste em projetar os lucros da empresa, muitas vezes considerando o guidance da companhia, e trazer esses lucros ao valor presente, descapitalizando o valor a uma taxa de desconto. Essa taxa de desconto seria a remuneração ideal para que o investimento valesse a pena e pagasse por todo o seu custo, inclusive o custo de oportunidade. Um custo de oportunidade menor reduziria a taxa de desconto e resultaria em um “valor justo” mais elevado para a ação analisada.

Por fim e não menos importante, destaca-se a melhora que uma taxa de juros mais baixa traz para uma economia, com crédito mais abundante, estimulando o consumo e os investimentos, gerando emprego e renda, que conseqüentemente geram mais consumo e investimento. Companhias necessitam constantemente de recursos para empreenderem seus projetos e conseguir captar recursos a uma taxa menor pode ser fator fundamental para potencializar os ganhos da empresa.

Atualmente, o principal questionamento do mercado financeiro é até onde o Banco Central reduzirá a taxa de juros do país. Apesar de não termos a resposta, sabemos qual é um dos principais limitadores para um ciclo mais intenso, que no caso é o cenário incerto de juros dos EUA. Caso o FED (Banco Central Americano) não implemente o ciclo de afrouxamento monetário em um horizonte relevante, o ciclo brasileiro de fato não deverá ser tão intenso. Atualmente, cerca de 66% do mercado acredita em corte de juros nos EUA na reunião do dia 12 de junho. Atualmente a curva de juros do Brasil trabalha com taxas próximas a 10,00% para o fechamento do ano, valor superior as projeções de mercado e as projeções do próprio Banco Central. Uma sinalização mais clara de redução de juros nos EUA devem potencializar o fechamento da curva e a redução da Selic de forma mais intensa.

ANÁLISE_SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

O cenário exposto traz maior impacto para Small Caps (Ações de empresas de menor capitalização), devido a maior necessidade de recursos para projetos por parte de companhias com menor valor de mercado e por isso, ciclos de redução de juros tendem a impactar favoravelmente fundos que investem em Small Caps.

Exemplificando o que falamos, observa-se nos dados abaixo, que no ciclo de redução de juros ocorrido entre 2016 e 2019, o SMLL (índice de fundos Small Caps) apresentou rentabilidade superior a 230%, quando a Selic média saiu de 14,12% para 6,06%. Já no ciclo recente de elevação de juros, o mesmo índice apresentou rentabilidade negativa de 15%, enquanto o Ibovespa registrou ganho de 4,69% e o IDIV (índice dos fundos dividendos) de 12,65%.

Outro ponto que pode ser verificado é que o atual ciclo de redução de juros, não trouxe grande impacto para o SMLL em 2023, uma vez que durante a maior parte do ano a taxa Selic manteve-se em seu maior patamar. A continuidade do ciclo de redução, já antecipado pelo Banco Central, que definiu cortes de 0,50 p.p nas próximas reuniões deverá trazer maior impacto para o índice neste ano.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Selic	8,33%	11,00%	13,37%	14,12%	10,04%	6,53%	6,06%	2,86%	4,52%	12,49%	13,05%
Ibovespa	-15,50%	-2,91%	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%
IDIV	-4,21%	-18,01%	-27,45%	60,49%	25,29%	15,94%	45,18%	-1,01%	-6,41%	12,65%	26,84%
SMLL	-15,21%	-16,95%	-22,36%	31,75%	49,28%	8,13%	58,22%	-0,63%	-16,19%	-15,05%	17,12%

ANÁLISE_CONCLUSÃO

Na análise de fundos Dividendos destacamos positivamente o desempenho do **BB Ações Midcaps Dividendos**, que apresentou rentabilidade mais contante e volatilidade levemente superior a dos demais fundos. A volatilidade um pouco maior pode ser justificada pela composição de carteira do fundo, que contempla ações de empresas de média capitalização (Mid Caps).

Dentre os fundos ações livre, o **Finacap Mauritsstad FIA** apresentou a maior rentabilidade em três das quatro janelas analisadas, além do melhor Sharpe nas duas janelas consideradas.

Já quanto a análise de fundos Small Caps disponíveis para investimento da PBPREV, o **4UM Small Caps** se destacou em todos os critérios e janelas analisadas.

Visando o incremento da estratégia de renda variável, que como vimos está de acordo com o atual cenário e de acordo com a nossa carteira sugerida para a PBPREV, entendemos como válida a seguinte movimentação na carteira:

RESGATES	
FUNDOS	VALOR R\$
BB AÇÕES AGRO FIC AÇÕES	Resgate total
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 10.000.000,00
BB AÇÕES GLOBAIS INST BDR NÍVEL I	R\$ 40.000.000,00
TOTAL	R\$ 78.392.164,08

APLICAÇÕES	
FUNDOS	VALOR R\$
BB AÇÕES MIDCAPS DIVIDENDOS	R\$ 60.000.000,00
FINACAP MAURITSSTAD FIA	R\$ 10.000.000,00
4UM SMALL CAPS	R\$ 8.392.164,08
TOTAL	R\$ 78.392.164,08

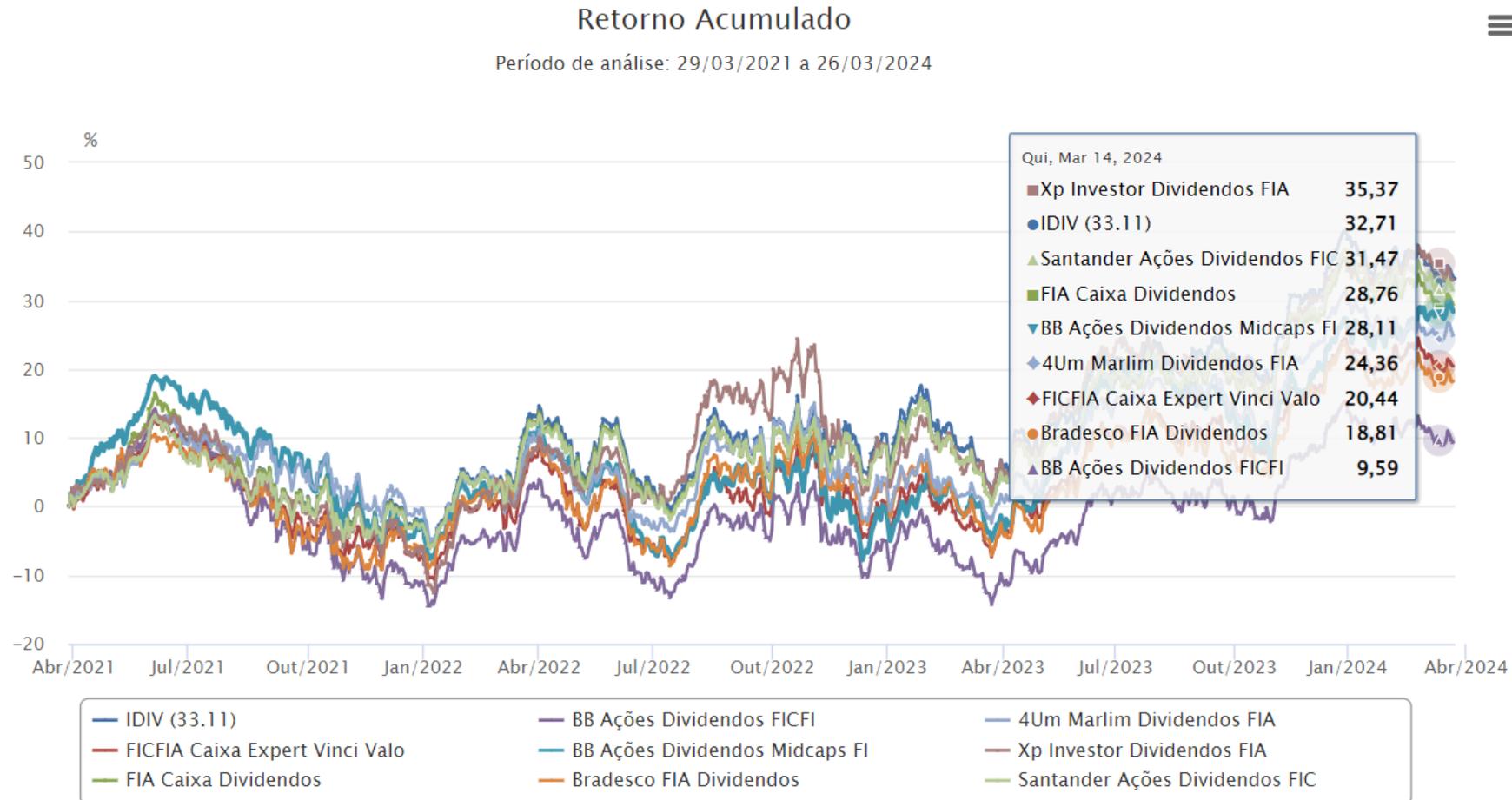
PBPREV

(ANÁLISE ANÁLISE COMPARATIVA)

LEMA 

ANÁLISE COMPARATIVA_DIVIDENDOS

Nesta análise, comparamos o desempenho dos fundos considerados “dividendos”, geridos por todas as instituições que se relacionam com a PBPREV.



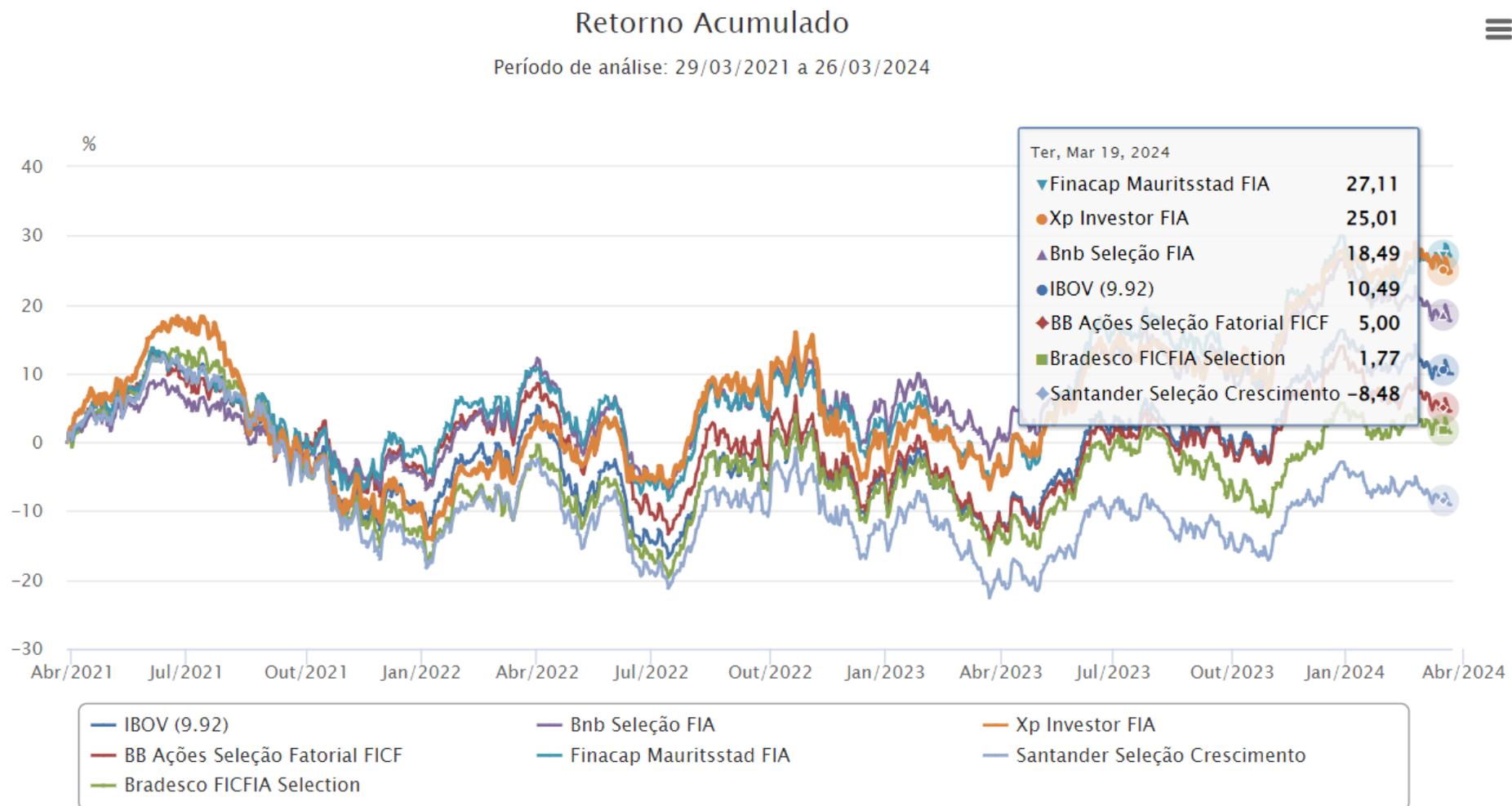
ANÁLISE COMPARATIVA_DIVIDENDOS

FUNDO	Retorno				Volatilidade		Sharpe	
	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses	12 meses	36 meses	12 meses	36 meses
FICFIA Caixa Expert Vinci Valor Dividendos	10,08%	27,54%	12,88%	21,15%	12,95%	16,64%	1,18	-0,49
FIA Caixa Dividendos	9,40%	26,80%	15,57%	29,72%	12,89%	16,62%	1,12	-0,20
BB Ações Dividendos FICFI	9,14%	25,07%	6,44%	9,66%	13,88%	17,12%	0,92	-0,87
BB Ações Dividendos Midcaps FICFI	13,58%	32,87%	16,63%	28,44%	14,70%	17,79%	1,40	-0,23
Bradesco FIA Dividendos	11,58%	25,27%	10,05%	19,00%	14,57%	17,08%	0,89	-0,56
4Um Marlim Dividendos FIA	8,64%	25,39%	14,20%	24,99%	12,40%	15,92%	1,05	-0,38
Xp Investor Dividendos FIA	12,12%	28,30%	23,88%	32,11%	13,67%	17,29%	1,17	-0,11
Santander Ações Dividendos FICFI	10,38%	28,99%	17,75%	32,28%	13,20%	16,77%	1,26	-0,11
IDIV	10,11%	28,69%	18,18%	34,10%	13,20%	16,79%	1,24	-0,04

Fundo	Retorno				
	2019	2020	2021	2022	2023
FICFIA Caixa Expert Vinci Valor Dividendos	3,05%	-10,50%	8,49%	23,73%	42,07%
FIA Caixa Dividendos	-6,94%	-9,35%	11,43%	24,99%	41,75%
BB Ações Dividendos FICFI	-7,93%	-15,42%	6,63%	21,36%	28,55%
BB Ações Dividendos Midcaps FICFI	-0,62%	-6,84%	1,76%	27,65%	51,51%
Bradesco FIA Dividendos	-5,65%	-8,60%	9,56%	19,69%	23,60%
4Um Marlim Dividendos FIA	-5,60%	-2,43%	4,39%	26,07%	43,99%
Xp Investor Dividendos FIA	-15,40%	-15,34%	15,91%	24,84%	53,14%
Santander Ações Dividendos FICFI	-8,21%	-7,20%	11,58%	26,34%	37,02%
IDIV	-1,01%	-6,41%	12,65%	26,84%	45,18%

ANÁLISE COMPARATIVA_AÇÕES LIVRE

Nesta análise, comparamos o desempenho dos fundos considerados “ações livre”, geridos por todas as instituições que se relacionam com a PBPREV.



ANÁLISE COMPARATIVA_AÇÕES LIVRE

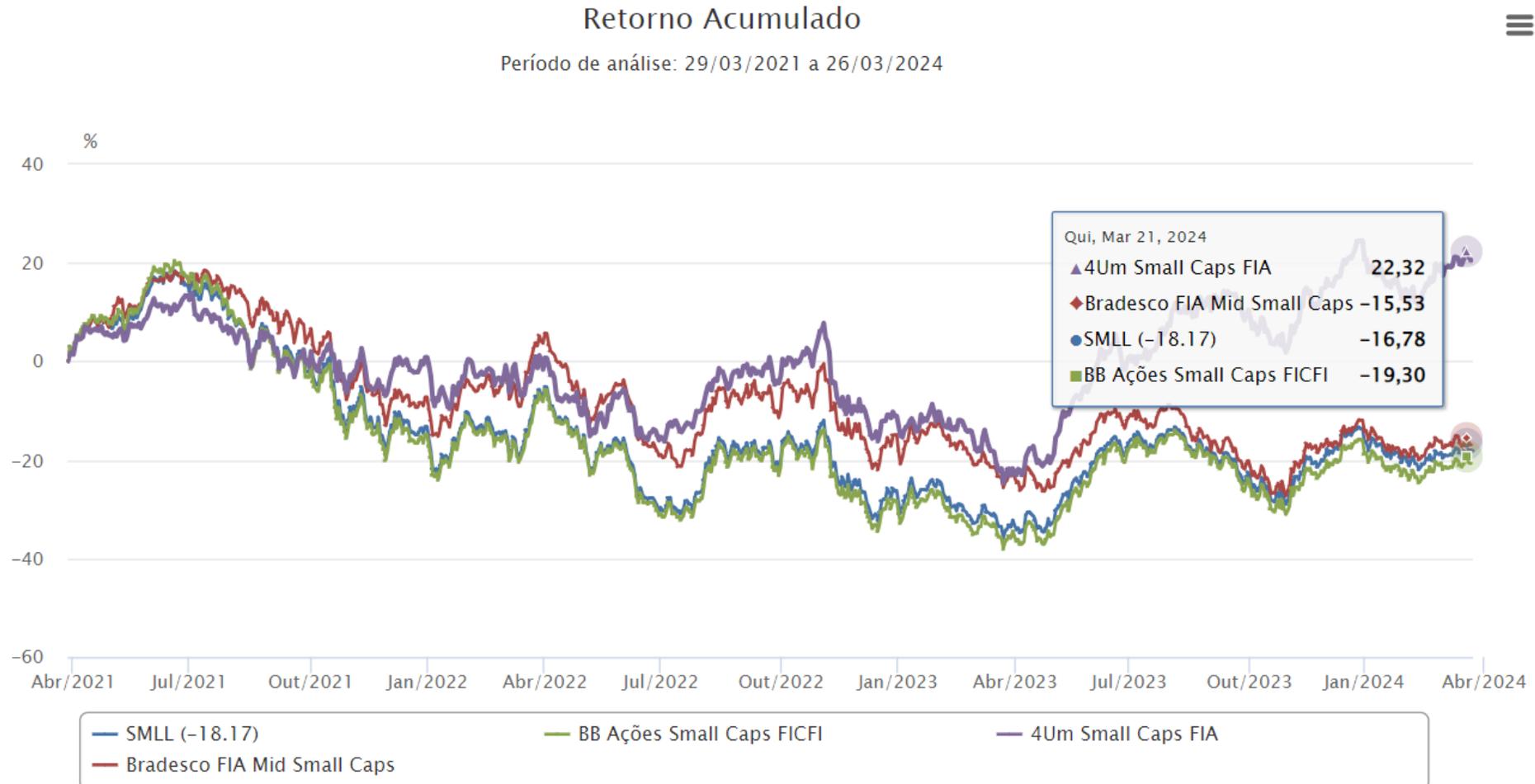
FUNDO	Retorno				Volatilidade		Sharpe	
	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses	12 meses	36 meses	12 meses	36 meses
BB Ações Seleção Fatorial FICFI	6,68%	20,59%	-1,87%	5,21%	15,32%	18,29%	0,54	-0,96
Bradesco FICFIA Selection	9,62%	18,59%	5,59%	2,17%	15,57%	19,09%	0,40	-1,01
Bnb Seleção FIA	7,78%	18,43%	7,39%	18,47%	13,87%	15,96%	0,44	-0,61
Finacap Mauritsstad FIA	14,40%	32,96%	15,72%	27,96%	15,28%	17,02%	1,35	-0,25
Xp Investor FIA	12,96%	30,85%	23,80%	24,39%	14,64%	18,01%	1,27	-0,35
Santander Seleção Crescimento Ações	7,43%	15,26%	-5,69%	-9,07%	15,43%	18,75%	0,18	-1,37
IBOV	11,15%	27,35%	6,90%	10,59%	15,46%	18,75%	0,97	-0,77

Fundo	Retorno				
	2019	2020	2021	2022	2023
BB Ações Seleção Fatorial FICFI	14,03%	-6,26%	-0,75%	18,94%	46,57%
Bradesco FICFIA Selection	-3,67%	-17,61%	7,16%	12,50%	27,57%
Bnb Seleção FIA	13,26%	-6,36%	-	-	26,52%
Finacap Mauritsstad FIA	7,83%	-0,61%	3,90%	25,94%	37,78%
Xp Investor FIA	-4,49%	-14,20%	11,07%	26,25%	50,85%
Santander Seleção Crescimento Ações	-6,12%	-20,54%	3,21%	10,00%	32,65%
IBOV	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	31,58%

Fonte: Comdinheiro

ANÁLISE COMPARATIVA_SMALL CAPS

Nesta análise, comparamos o desempenho dos fundos considerados "Small Caps", geridos por todas as instituições que se relacionam com a PBPREV.



ANÁLISE COMPARATIVA_SMALL CAPS

FUNDO	Retorno				Volatilidade		Sharpe	
	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses	12 meses	36 meses	12 meses	36 meses
Bradesco FIA Mid Small Caps	5,86%	9,47%	-19,51%	-17,30%	20,64%	23,06%	-0,15	-1,32
BB Ações Small Caps FICFI	7,16%	24,38%	-13,45%	-21,25%	22,13%	25,33%	0,54	-1,29
4Um Small Caps FIA	10,25%	54,34%	22,14%	20,04%	19,42%	22,22%	2,17	-0,40
SMLL	8,66%	24,39%	-11,31%	-18,44%	20,93%	24,85%	0,58	-1,25

Fundo	Retorno				
	2019	2020	2021	2022	2023
Bradesco FIA Mid Small Caps	44,48%	-1,90%	-9,84%	-8,25%	3,50%
BB Ações Small Caps FICFI	52,48%	-5,72%	-19,85%	-15,87%	17,23%
4Um Small Caps FIA	62,43%	-3,53%	-0,51%	-11,84%	40,01%
SMLL	58,22%	-0,63%	-16,19%	-15,05%	17,07%

Fonte: Comdinheiro

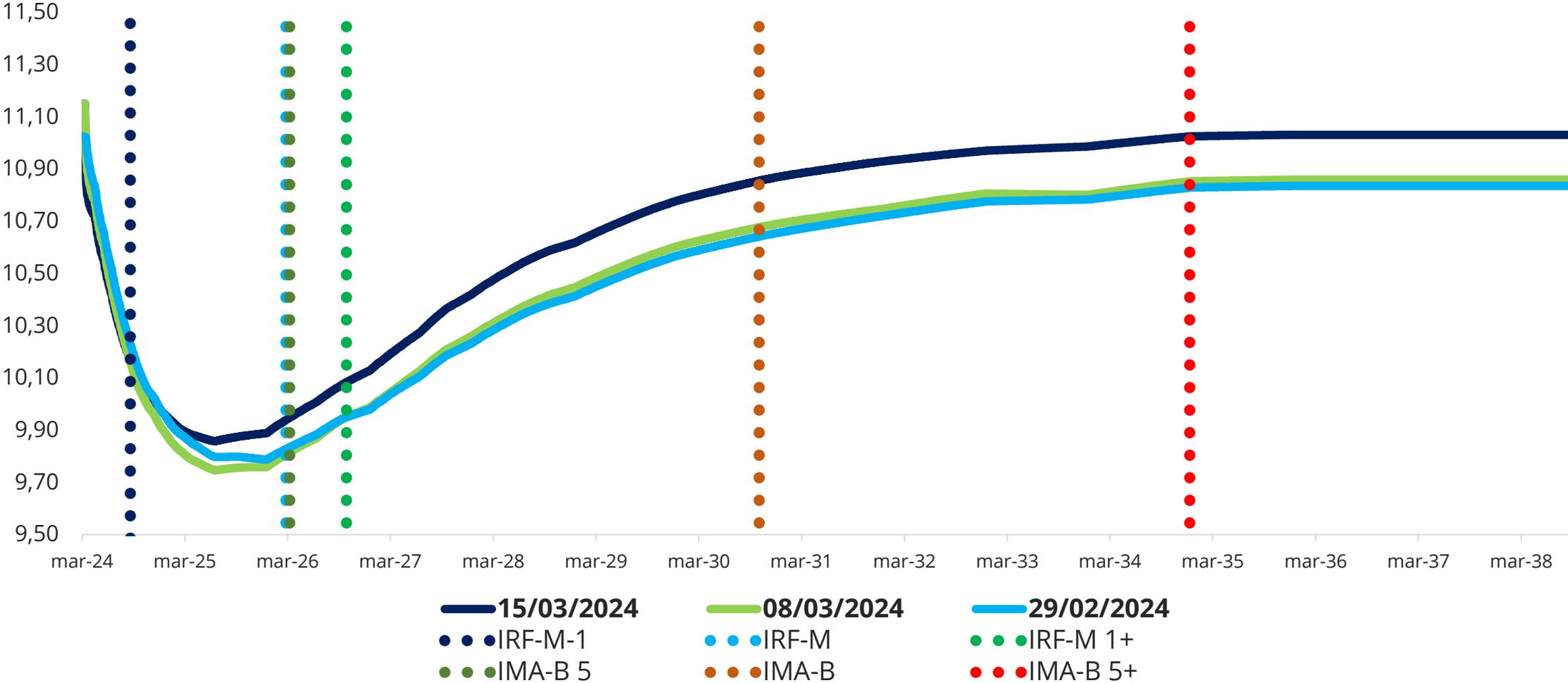
PBPREV

(ANÁLISE RENDA VARIÁVEL_ANEXOS)

LEMA 

CENÁRIO_CURVA DE JUROS

CURVA DE JUROS - Março



CENÁRIO_CARTEIRA SUGERIDA

ALOCAÇÃO	CONSERVADOR		MODERADO		ARROJADO	
	ANTERIOR	ATUAL	ANTERIOR	ATUAL	ANTERIOR	ATUAL
RENDA FIXA	85,0%	85,0%	80,0%	80,0%	75,0%	75,0%
IRF-M 1	25,0%	25,0%	25,0%	15,0%	25,0%	15,0%
IRF-M	0,0%	5,0%	0,0%	10,0%	0,0%	20,0%
CDI	20,0%	15,0%	20,0%	15,0%	20,0%	10,0%
IMA-B 5	20,0%	15,0%	20,0%	10,0%	15,0%	0,0%
IMA-B	0,0%	5,0%	0,0%	10,0%	0,0%	10,0%
GESTÃO ATIVA	20,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
CRÉDITO PRIVADO	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%
RENDA VARIÁVEL	5,0%	5,0%	10,0%	10,0%	15,0%	15,0%
AÇÕES LIVRE	3,0%	3,0%	6,7%	6,7%	10,0%	10,0%
SETORIAL	2,0%	0,0%	3,3%	0,0%	5,0%	0,0%
SMALL CAPS	0,0%	2,0%	0,0%	3,3%	0,0%	5,0%
MULTIMERCADO	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
JUROS E MOEDAS	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%
ALOCAÇÃO MACRO	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%

Carteira sugerida - LEMA

MOVIMENTAÇÃO_VERIFICAÇÃO DOS VALORES PARA O ARTIGO 19

Fundos	Aplicações	Saldo atual	Saldo pós movimentação	Patrimônio líquido - Fundos (26/03/2024)	Apuração do artigo 19 (Limite - 15%)
BB AÇÕES MIDCAPS	R\$ 60.000.000,00	R\$ 7.659.876,96	R\$ 67.659.876,96	612.112.017,52	11,05%
FINACAP MAURITSSTAD	R\$ 10.000.000,00	R\$ 2.234.346,57	R\$ 12.234.346,57	442.517.430,28	2,76%
4UM SMALL CAPS	R\$ 8.392.164,08	R\$ 5.250.308,47	R\$ 13.642.472,55	340.731.018,26	4,00%

Fonte: [CVM - Fundos](#)

LEMA

PARA TODOS
OS RPPS.



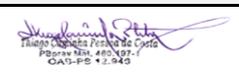
Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!

Volume de ativos sob sua gestão	A Genial Investimentos não realiza a prestação de serviços de gestão.
Outros critérios de análise	

VII - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO

A instituição analisada atende aos requisitos previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021, não havendo fatores que desabonem o relacionamento.

Local: João Pessoa, 04 de abril de 2024

VIII - DOS RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO:	Cargo	CPF	Assinatura
THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA	GESTOR DE INVESTIMENTOS	012.341.044-40	 Thiago Caminha Pessoa da Costa Pessoa Física, 480.487-1 OAB-PB 12.948
FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO	Diretor Administrativo e Financeiro	069.753.154-69	 Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo Diretor Administrativo e Financeiro OAB-PB 12.948
LUIZ CARLOS JÚNIOR	MEMBRO DO COMITÊ	053.481.274-00	 Luiz Carlos Júnior Diretor Administrativo e Financeiro OAB-PB 12.948

**Sugestão de Alocação dos Recursos em Renda Variável -
Abril/2024**

PARECER Nº 05 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Em atendimento ao previsto no Manual do Pró-gestão RPPS, quanto ao parecer mensal do Comitê de Investimentos e a Resolução Conselho Monetário Nacional 4.963 de 25 de novembro de 2021 em seu Art. 1º, Inciso IV, reza que os RPPS devem realizar o prévio credenciamento das instituições financeiras, o acompanhamento e a avaliação do gestor e do administrador dos fundos de investimento, e das demais instituições escolhidas para receberem as aplicações. Os incisos IV e VI do Art. 4º definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos.

O Comitê de Investimentos da PBPREV – Paraíba Previdência, reunido ordinariamente no dia 04 de abril de 2024, com o consultor técnico da Lema consultoria, **sugestão da carteira de investimentos em renda variável**. O **Comitê analisou e** aprovou a sugestão trazida pela consultoria.

A carteira encontra-se enquadrada em relação a Resolução CMN 4.963/2021, e aderente quanto a Política de Investimento vigente, a estratégia aplicada pelo Comitê de Investimento em procurar mais segurança e menos risco, vem se mostrando adequada no sentido de proteger o patrimônio do fundo em período de grande volatilidade.

CRENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: após análise prévia da



documentação, o Comitê aprovou o credenciamento da instituição financeira, GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS S.A., CNPJ: 27.652.684/0001-62.

João Pessoa/PB, 04 de abril de 2024.


**THIAGO CAMINHA PESSOA DA
COSTA**

MEMBRO DO COMITÊ

CPA - 20 ANBIMA

CP RPPS CGINV I - TOTUM


LUIZ CARLOS JUNIOR

MEMBRO DO COMITÊ

CPA - 10 ANBIMA

CP RPPS CGINV I - TOTUM

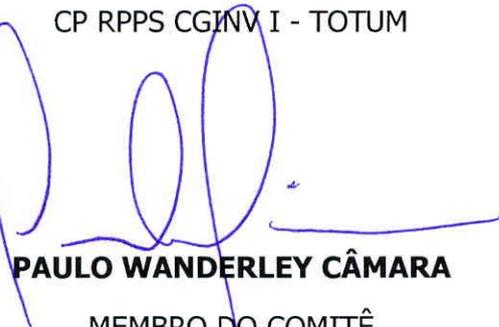

**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI
BERNARDO**

Diretor Administrativo e Financeiro

CPA -20 – ANBIMA

CGRPPS

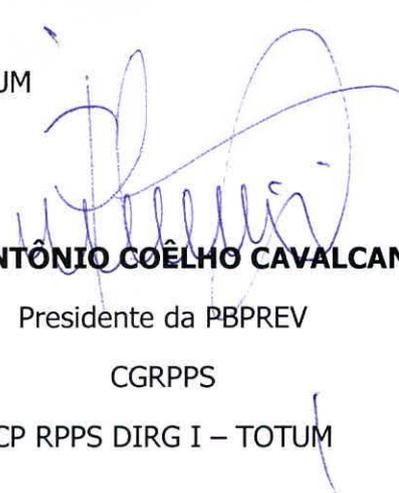
CP RPPS DIRG III - TOTUM


PAULO WANDERLEY CÂMARA

MEMBRO DO COMITÊ

CGRPPS

CP RPPS DIRIG I - TOTUM


JOSÉ ANTÔNIO COÊLHO CAVALCANTI

Presidente da PBPREV

CGRPPS

CP RPPS DIRG I – TOTUM